



# Questionários e sua aplicações

## Arquidiocese de Uberaba



Por uma Igreja sinodal  
comunhão | participação | missão

## QUESTIONÁRIOS E SUAS APLICAÇÕES

Por entendermos que as realidades que queremos ouvir são distintas, preparamos três questionários que, no final do processo, nos ajudarão a responder as mesmas questões, a partir de perspectivas diferentes.

Pedimos que haja uma preparação anterior da Equipe Paroquial ou Pastoral para que os questionários sejam apresentados e usados com sucesso.

### 1º QUESTIONÁRIO: PARA AS LIDERANÇAS

#### A PRINCIPAL PERGUNTA PARA A CONSULTA

*Este Sínodo coloca a seguinte questão fundamental:*

***Uma Igreja sinodal, ao anunciar o Evangelho, “caminha em conjunto”. Como é que este “caminho em conjunto” está acontecendo na nossa Arquidiocese de Uberaba? Quais passos que o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”? (DP 26)***

Ao responder a esta pergunta, somos convidados a:

- Recordar as nossas experiências: que experiências da nossa Igreja Particular de Uberaba a interrogação fundamental nos traz à mente?
- Rer estas experiências mais profundamente: Que alegrias proporcionaram? Que dificuldades e obstáculos encontraram? Que feridas fizeram emergir? Que intuições suscitaram?
- Colher os frutos para compartilhar: Nestas experiências, onde ressoa a voz do Espírito? O que ela nos pede? Quais são os pontos a confirmar, as perspectivas de mudança, os passos a dar? Onde alcançamos um consenso? Que caminhos se abrem para a nossa Igreja Particular?

#### 1. ACOMPANHANTES NO CAMINHO

*Na Igreja e na sociedade, estamos lado a lado na mesma estrada.*

**Pergunta 1:** Na Igreja e na sociedade, estamos lado a lado na mesma estrada. Na nossa Arquidiocese, Paróquias e Comunidades, quem são aqueles que “caminham juntos” e quem são aqueles que estão afastados, deixados à margem?

**Pergunta 2:** De que forma somos chamados a “caminhar juntos”?

#### 2. ESCUTAR

*Escutar é o primeiro passo, mas precisa de uma mente e de um coração abertos, sem preconceitos.*

**Pergunta 3:** Como é que Deus nos fala através de vozes que por vezes ignoramos, de modo especial os leigos, as mulheres, os jovens, os consagrados e as consagradas?

**Pergunta 4:** Que espaço existe para a voz das minorias, especialmente das pessoas que experimentam a pobreza, a marginalização, a exclusão social, especialmente aqueles que tem opiniões diferentes das nossas?

**Pergunta 5:** O que facilita e o que inibe a nossa escuta?

#### 3. FALAR

*Todos são convidados a falar com coragem, liberdade, verdade e caridade.*

**Pergunta 6:** O que facilita ou dificulta que se fale com coragem, franqueza e responsabilidade em nossa Arquidiocese, Paróquias, Comunidades e na sociedade, dizendo o que de fato é importante para nós?

**Pergunta 7:** Como funciona a relação com os meios de comunicação locais (não só com os meios de comunicação católicos)?

**Pergunta 8:** Quem fala em nome da comunidade cristã e como são escolhidas essas pessoas?

#### **4. CELEBRAÇÃO**

*Só é possível “caminhar juntos” se assumirmos como base a escuta comunitária da Palavra e a celebração da Eucaristia.*

**Pergunta 9:** Como é que a oração e as celebrações litúrgicas inspiram e guiam realmente a vida e missão comuns na nossa comunidade, inspirando, também, as nossas decisões mais importantes?

**Pergunta 10:** Como promovemos a participação ativa de todos os fiéis na liturgia, dando espaço à participação nos ministérios de Leitor e de Acólito?

#### **5. PARTILHAR A RESPONSABILIDADE PELA NOSSA MISSÃO COMUM**

*A sinodalidade está ao serviço da missão na Igreja, na qual todos os membros são chamados a participar.*

**Pergunta 11:** Uma vez que somos todos discípulos missionários, como é que cada batizado é chamado a participar na missão da Igreja, sendo ativos na missão?

**Pergunta 12:** Como é que a comunidade apoia os seus membros que servem a sociedade de várias formas (envolvimento social e político, investigação científica, educação, promoção da justiça social, proteção dos direitos humanos, cuidados com o ambiente, etc.), ajudando-os a viverem o seu serviço de forma missionária?

**Pergunta 13:** Que áreas da missão estamos negligenciando?

#### **6. DIÁLOGO NA IGREJA E NA SOCIEDADE**

*O diálogo exige perseverança e paciência, mas também permite a compreensão mútua.*

**Pergunta 14:** Até que ponto as diferentes pessoas de nossa Arquidiocese, Paróquias, Comunidades se reúnem para o diálogo, e quais são os lugares e os meios de diálogo e como promovemos a colaboração com dioceses vizinhas, comunidades religiosas da nossa área, associações e movimentos laicais, etc.?

**Pergunta 15:** Como é que a Igreja dialoga e aprende com outros setores da sociedade: as esferas da política, da economia, da cultura, da sociedade civil e das pessoas que vivem na pobreza, abordando as divergências de visão ou os conflitos e dificuldades?

**Pergunta 16:** Quais as questões particulares na Igreja e na sociedade em que temos de prestar mais atenção?

#### **7. ECUMENISMO**

*O diálogo entre cristãos de diferentes confissões, unidos pelo único batismo, tem um lugar especial no caminho sinodal.*

**Pergunta 17:** Que relações tem a nossa comunidade eclesial com membros de outras tradições e confissões cristãs, e como podemos caminhar juntos, uns com os outros?

**Pergunta 18:** Do que partilhamos, que frutos colhemos e quais são as dificuldades?

#### **8. AUTORIDADE E PARTICIPAÇÃO**

*Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável.*

**Pergunta 19:** Como é que a nossa comunidade eclesial identifica os objetivos a prosseguir, a forma de os alcançar e os passos a dar?

**Pergunta 20:** Como é exercida a autoridade ou a governância no seio da nossa Igreja local?

**Pergunta 21:** Como pomos em prática o trabalho de equipas e a corresponsabilidade?

**Pergunta 22:** Como e por quem são orientadas as avaliações?

**Pergunta 23:** Como se tem promovido os ministérios laicais e a responsabilidade dos leigos?

**Pergunta 24:** Tivemos experiências frutuosas de sinodalidade a nível local?

**Pergunta 25:** Como funcionam os órgãos sinodais a nível da Igreja local (Conselhos Pastorais nas paróquias e dioceses, Conselho Presbiteral, etc.)?

**Pergunta 26:** Como podemos promover uma abordagem mais sinodal na nossa participação e liderança?

## 9. DISCERNIMENTO E DECISÃO

*Num estilo sinodal tomamos decisões através do discernimento do que o Espírito Santo está a dizer-nos através de toda a nossa comunidade.*

**Pergunta 27:** Em nossa Arquidiocese, Paróquias e Comunidades, que métodos e processos utilizamos na tomada de decisões?

**Pergunta 28:** Como podem ser melhorados?

**Pergunta 29:** Como é que promovemos a participação na tomada de decisões no seio de estruturas hierárquicas?

**Pergunta 30:** Os nossos métodos de tomada de decisões ajudam-nos a escutar todo o Povo de Deus?

**Pergunta 31:** Qual a relação entre consulta e tomada de decisões?

**Pergunta 32:** E como as colocamos em prática?

**Pergunta 33:** Que instrumentos e procedimentos utilizamos para promover a transparência e a responsabilidade?

**Pergunta 34:** Como podemos crescer no discernimento espiritual comunitário?

## 10. FORMAR-NOS NA SINODALIDADE

*A sinodalidade implica recetividade à mudança, formação e aprendizagem permanente.*

**Pergunta 35:** Como é que a nossa comunidade eclesial forma pessoas mais capazes de “caminharem juntas”, de se ouvirem umas às outras, de participarem na missão e de se empenharem no diálogo?

**Pergunta 36:** Que formação é dada para fomentar o discernimento e o exercício da autoridade de forma sinodal?

## 2º QUESTIONÁRIO: PARA LEIGOS E LEIGAS SEM VINCULAÇÃO PASTORAL, FREQUENTADORES APENAS DA CELEBRAÇÃO DOMINICAL, OU QUE SE AFASTARAM DA IGREJA

“Escuta do povo, até respirar nele a vontade a que Deus nos chama”

(FRANCISCO, Discurso por ocasião da comemoração do cinquentenário da instituição do Sínodo dos Bispos em 17 de outubro de 2015)

A Paz! Irmãos e irmãs, a Igreja sempre teve a sinodalidade como sendo parte integrante da sua natureza. Compreendendo isso, a igreja de Uberaba quer ouvir você que por algum motivo se afastou ou até mesmo deixou a fé católica. Isso é muito importante para a nossa fase arquidiocesana do Sínodo dos Bispos que irá acontecer no Vaticano em 2023. Nos colocaremos em um grande “caminhar junto”, parte de um Processo Sinodal que busca proporcionar uma oportunidade para discernir, em conjunto, como progredir como Igreja sinodal, em um longo prazo. Para tal, disponibilizamos o questionário a seguir, com uma linguagem simples e uma metodologia que visa facilitar a sua resposta. Você poderá responder individualmente ou em grupo. Contamos com sua participação! A Igreja quer ouvir você!

**1. Acompanhantes no caminho:** Você se considera um membro da comunidade paroquial que frequenta, ainda que esporadicamente? Entende haver espaço para você no caminho que a Igreja realiza?

- a) Sim, me considero um membro e entendo que existe espaço para que eu possa caminhar junto da Igreja.
- b) Sim, me considero um membro, mas não acredito que exista espaço para mim.
- c) Não me considero membro da Igreja e não há espaço para mim nela.
- d) Não me considero membro da Igreja apesar de ver que há um caminho que possa seguir nela.

Gostaria de dizer mais algo?

**2. Escutar:** Você acredita que a Igreja tem se empenhado para ouvir as pessoas, mesmo aquelas que – aparentemente – discordam dela?

- a) Sim, acredito que a Igreja tem promovido uma maior abertura para ouvir cada vez mais as pessoas.
- b) Não, a Igreja continua fechada às diferenças e às pessoas em situação de marginalidade, que continuam excluídas do diálogo eclesial.
- c) Não sou capaz de opinar acerca do tema.

Gostaria de dizer mais algo?

**3. Falar:** Sobre o poder de fala das pessoas e da comunidade junto da Igreja, você (marcar mais de uma, se precisar):

- a) Acredita que as pessoas têm medo de se manifestar com coragem e clareza diante das autoridades eclesiais.
- b) Acredita que as pessoas têm, cada vez mais, ganhado espaço para contribuir com sua voz para a construção de espaços eclesiais mais plurais.
- c) Acredita que as pessoas que falam em nome da comunidade cristã pertencem a um grupo muito seletivo e que este deveria ser mais abrangente.
- d) Acredita que os meios de comunicação contribuíram para aumentar a capacidade de fala das pessoas junto da Igreja.

Gostaria de dizer mais algo?

**4. Celebração:** “Só é possível 'caminhar juntos' se assumirmos como base a escuta comunitária da Palavra e a celebração da Eucaristia”. Diante dessa afirmação, como você avalia a importância das celebrações litúrgicas, bem como sua participação nelas:

- a) São importantes para nossa vida como um todo, porém não me vejo motivado(a) a participar assiduamente das celebrações.
- b) As celebrações nos despertam para o sentido comunitário, fazendo com que sejamos sensíveis às necessidades do próximo, porém, prefiro assistir às celebrações pela TV.
- c) Gostaria de ser mais frequente às celebrações, porém as realidades familiares, estudo e/ou trabalho me impedem.

Gostaria de dizer mais algo?

**5. Partilhar a responsabilidade pela nossa missão comum:** Como você avalia a realidade missionária na Igreja? Como você se sente pertencente a esta realidade eclesial?

- a) Infelizmente ainda não consigo ver um trabalho mais efetivo por parte da Igreja, frente àquelas realidades que mais necessitam de atenção dentro da nossa sociedade atual.
- b) Gostaria de estar mais presente e poder contribuir com a ação missionária da Igreja mas não encontro espaço dentro do contexto paroquial ao qual estou inserido(a).
- c) Avalio a missionariedade da Igreja, na atualidade, como satisfatória, uma vez que a pandemia agravou ainda mais a possibilidade de ir ao encontro do próximo. Porém, precisamos progredir sempre mais.

Gostaria de dizer mais algo?

**6. Diálogo na Igreja e na sociedade:** Você considera que a Igreja é aberta ao diálogo? Se sim, acredita que exista um trabalho para incentivar tal ação? Você pode escolher mais de uma opção.

- a) Sim, a Igreja está aberta ao diálogo porém precisa adentrar nas realidades mais conflituosas da sociedade.

- b) Sim, porém a Igreja deve se manter cada vez mais sensível aos acontecimentos do tempo presente para ter condições de oferecer múltiplos caminhos de diálogo com aqueles que apresentam divergência de visão e opinião.
- c) A Igreja deve procurar estar mais acessível para os outros setores da sociedade como um todo.

Gostaria de dizer mais algo?

**7. Ecumenismo:** Você identifica que a comunidade em que você participa ou participou busca ter relações com outras tradições e/confissões cristãs:

- a) Sim, a comunidade busca/buscou manter essa relação sempre.
- b) Sim, a comunidade busca/buscou manter essa relação esporadicamente.
- c) Não, e isso não influenciou na minha relação com a comunidade.
- d) Não, e isso influenciou na minha relação com a comunidade.

Gostaria de dizer mais algo?

**8. Autoridade e participação:** A autoridade na sua comunidade local é exercida de acordo com uma prática sinodal?

- a) Sim, a comunidade busca/buscou manter essa prática sempre.
- b) Sim, a comunidade busca/buscou manter essa prática esporadicamente.
- c) Não, e isso não influenciou na minha relação com a comunidade.
- d) Não, e isso influenciou na minha relação com a comunidade.

Gostaria de dizer mais algo?

**9. Discernimento e decisão:** A sua comunidade é transparente em sua caminhada e decisões?

- a) Sim, a comunidade busca/buscou manter essa transparência sempre.
- b) Sim, a comunidade busca/buscou manter essa transparência esporadicamente.
- c) Não, e isso não influenciou na minha relação com a comunidade.
- d) Não, e isso influenciou na minha relação com a comunidade.

Gostaria de dizer mais algo?

### 3º QUESTIONÁRIO: PARA A SOCIEDADE CIVIL (SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES DE BAIROS)

Toda a Igreja está convocada pelo Papa Francisco a percorrer o caminho rumo ao Sínodo (outubro 2023): “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. A grande preocupação do Papa Francisco é “escutar a voz” de todo o povo! Assim, ele “convida a Igreja inteira a se interrogar sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão. O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio. Todos poderão participar: cristãos leigos e leigas, religiosos, ministros ordenados e o papa, e pessoas e instituições não eclesiais. Cada um poderá oferecer a sua contribuição e, por isso, convidamos vocês a responderem algumas perguntas, expressarem as ideias e opiniões sobre a caminhada da Igreja!

**1. Acompanhantes no caminho:** A Igreja lança o desafio da sinodalidade, ou seja, "caminhar em conjunto". Você participa de alguma atividade da Igreja? Qual? Como vocês vê esse caminhar junto que a Igreja propõe e quais grupos são deixados à margem?

**2. Escutar:** Para escutar é preciso de uma mente e de um coração abertos, sem preconceitos. Como a Igreja escuta a sociedade civil e quais são os limites para ouvir opiniões diferentes? Você acha que a Igreja é aberta para escutar as pessoas?

**3. Falar:** somos convidados a falar com coragem, com liberdade, verdade e caridade. Quando e como conseguimos dizer o que é importante para nós e para a comunidade cristã?

**4. Partilhar a responsabilidade pela nossa missão comum:** Somos chamados a participar, estar a serviço. Como a comunidade cristã apoia os que servem a sociedade civil de várias formas? E ao contrário, a sociedade civil apoia os que servem a comunidade cristã? Para você a Igreja contribui para as transformações na sociedade?

**5. Diálogo na Igreja e na sociedade:** O diálogo exige perseverança e paciência- compreensão mútua. Como é o diálogo da Igreja com os vários setores da sociedade? Como você avalia a presença e a participação da mulher na Igreja?

**6. Ecumenismo:** O diálogo entre cristãos de diferentes confissões, unidos pelo único batismo, tem um lugar especial no caminho sinodal. Quais as dificuldades de sociedade civil e comunidades cristãs, caminharem juntas? Que sugestão para caminharmos uns com os outros? Há espaços na Igreja-templo e comunidade, para as pessoas excluídas da sociedade?